



Há Fome no Mundo

O programa Há Fome no Mundo surgiu em 2020 para oferecer respostas ao problema da fome no planeta. Este desafio sempre fez parte da agenda de Missões Mundiais, através de projetos em diversos países voltados para a saúde e nutrição. Mas no contexto de pandemia, diante de uma grande recessão econômica e crises se agravando, Missões Mundiais entendeu a necessidade de fazer uma campanha especial que depois se tornou um programa para ampliar o alcance de assistência no combate à fome e à insegurança alimentar.

A insegurança alimentar é quando uma pessoa não tem acesso a alimentos em quantidade e qualidade que lhe permitam uma vida saudável. Segundo o relatório mais recente da Organização Mundial da Saúde, em 2019, antes da pandemia, uma em cada dez pessoas – 750 milhões – foram expostas a níveis graves de insegurança alimentar. Em escala de moderado a grave, cerca de 2 bilhões de pessoas não tiveram acesso regular a comida suficiente e nutritiva. E quanto à fome, a estimativa aponta que são quase 690 milhões de pessoas nessa situação.

O programa Há Fome no Mundo tem por objetivo inicial aprimorar o consumo de alimentos como socorro emergencial a famílias necessitadas em várias partes do planeta. Principalmente durante o período crítico da pandemia. Alguns dos países atendidos são Níger, Haiti, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Colômbia e Venezuela. Nos primeiros meses do programa, iniciado em meados de 2020, mais de 4,5 mil pessoas foram beneficiadas com mais de 12 toneladas de alimentos em forma de cestas básicas, refeições prontas e suplementos.

Em segundo plano, o programa não pretende parar somente na distribuição de comida, mas também promover ações de desenvolvimento comunitário entre as pessoas alcançadas. Ou seja, atividades que ajudarão as comunidades a se desenvolverem, a utilizar recursos próprios e alcançar melhores níveis de segurança alimentar. Por exemplo, no Haiti os missionários realizaram um curso de plantação de Hortas e agora estão fazendo testes e se organizando para implantar um projeto na comunidade. Desta forma, eles poderão incentivar a produção local de legumes, verduras; além de beneficiar no complemento de uma alimentação saudável, as hortas irão ajudar na renda das famílias.

Outra ferramenta desenvolvida, foi a capacitação com 19 vídeos gravados pelos profissionais da saúde de Missões Mundiais. Entre os assuntos abordados estão alimentação infantil, higiene, aleitamento materno, nutrição e outros temas. Pois entende-se que a educação nutricional são boas ferramentas na busca pela segurança alimentar.

Ore por este programa.

Clique aqui. Doe Agora.

